



Sábado, 17 de agosto de 2024

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO EM FÁTIMA, PORTUGAL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS, DURANTE O SAGRADO CHAMADO

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Aproxima-te de Mim para sentir Minha Paz.

Aproxima-te de Mim para receber Meu Amor.

Aproxima-te de Mim para consolar Meu Coração.

Aproxima-te de Mim para que tua alma seja instruída por Mim e Eu possa mostrar-te amplamente todos os tesouros do Céu que Meu Pai guarda com Amor para todas as almas e essências criadas.

Olha diante de ti, no mais invisível da vida, no mais profundo de tua consciência, esse vasto universo ao qual pertences, onde nenhuma força contrária a Mim pode prevalecer ou reinar, porque o Amor de Deus é capaz de dissolver qualquer nó, é capaz de transcender qualquer obstáculo, é capaz de revelar a Verdade.

Olha este universo interior que hoje te apresento, do qual tu e teus irmãos surgiram, onde está a resposta que muitos buscam para poder compreender e aceitar que, neste mundo, cada um deve transcender sua própria dualidade.

Por que as almas buscam sofrer para poder aprender?

Qual é esse mistério tão oculto que as almas devem compreender e viver através da infinita e insondável obediência?

Porque, se uma vez no Céu houve um anjo criador que caiu no abismo, a partir desse momento a evolução mudou de escola, e todas as essências que seriam criadas neste Universo Material deveriam aprender através da escola da dualidade.

Mas como vencer e transcender aquele obstáculo que a própria consciência coloca? Como desatar aquele nó que amarra a consciência e que muitas vezes a impede de dar os passos para a liberdade espiritual?

Volto a lhes repetir, como hoje repito para ti, pessoalmente, que a regra primeira está na insondável obediência, em que teu próprio ser e tua própria alma estarão protegidos e resguardados de ti mesmo.

Todos os que decidiram estar Comigo, ao longo dos tempos e das gerações, aceitaram em primeiro lugar viver essa insondável obediência, sabendo que isso representaria um esforço interior significativo para transcender a própria vontade humana, para se desapegar das condições viciadas da personalidade e para poder estar livre das ideias próprias.



Estar sob essa insondável obediência a Deus não é impossível ou inalcançável. Estar sob essa obediência a Deus é uma das maiores Graças que se pode receber.

Hoje Eu lhes abro uma porta que vocês poderiam dizer que já conhecem, mas lhes asseguro que não a conhecem absolutamente; é a porta da insondável obediência, que lhes apresento não como uma regra nem como uma imposição, mas como uma Sagrada Lei que coloca a consciência encarnada no caminho seguro da retidão, do que é impessoal e livre de qualquer apego. Porque a obediência, em seu mistério oculto e anônimo, é uma corrente cósmica de liberação, que nenhuma força contrária pode suportar.

Se alguma vez te viste fora da Lei da Obediência, te perguntaste: "Para que fiz isso?"

Qual é a razão, o motivo espiritual, mental e humano de sair dessa Sagrada Lei, que ampara muito poucos neste mundo, diante deste caótico cenário planetário, em que a desobediência é a moda que muitos adotam neste tempo?

Como será possível que mais almas na superfície deste planeta compreendam qual é a razão e a existência da própria encarnação?

Existe um só caminho que seu Mestre e Senhor, sua Santíssima Mãe e o casto pai São José viveram neste planeta, através da sagrada e insondável obediência.

Obediência não significa somente responder; a obediência é uma emanção primeira do Amor-Sabedoria, é uma ciência oculta do Espírito Santo que promove nas almas e nos mundos internos a expressão das dádivas e dos dons de Deus nos corações.

E esta Obra que, durante trinta e sete anos consecutivos, foi concebida pela Vontade de Deus, nasceu, surgiu e se manifestou através da obediência de algumas almas que disseram sim ao chamado.

Foi assim que, há trinta e sete anos, uma porta espiritual e anônima foi aberta no mundo, porque as próprias mãos da Hierarquia semearam a pequena Figueira no solo sagrado para que pudesse crescer através da sagrada rega da Instrução, da reverência insondável ao conhecimento universal e interno para que, depois de trinta e sete anos, essa Sagrada Figueira pudesse dar seus frutos em abundância e amor pelas almas, pela manifestação da vida interna em todos os corações que foram autoconvocados pelo Meu irmão e amigo José Trigueirinho.

Vocês, ao longo dos tempos, tiveram a Graça de ter um humilde exemplo em vida, um exemplo de abnegação, de renúncia, de lealdade, de amor e de irmandade para com toda a Consciência Divina, através do seu irmão José.

Hoje ele, Comigo, do Céu, onde reza e implora por todos os seus companheiros, coloca às portas do Meu Coração toda essa experiência vivida através de Figueira e, por intermédio de Figueira, em outros Pontos de Luz que surgiram no mundo pela Graça da confiança dos que disseram sim.

Tudo isso nunca desaparecerá, porque nunca foi apagado, porque o que Deus escreve com Sua própria Mão, através das vidas e dos corações, nunca se pode apagar nem desaparecer, inclusive o que Ele escreveu com Sua própria Mão através do humilde exemplo de vida de José.



Quisera que hoje vocês fossem conscientes de que não receberam qualquer pessoa, mas que receberam um importante irmão maior que, com seu exemplo anônimo de vida, seu serviço pela ampliação das consciências, sempre se manteve na retidão e na doação, sabendo que o grande compromisso de seu irmão José era cuidar do que era semeado em cada coração que foi tocado pela sua voz, pelo seu olhar ou pela sua simples presença.

Eis aqui que, diante dessa porta espiritual que foi aberta em Figueira, ao longo dos tempos e das gerações, as almas foram tocadas pelo impulso do chamado, e isso não se deterá, porque o legado que foi confiado através da expressão das almas em Figueira é algo que sempre se perpetuará nos planos internos e especialmente em todos os que o preservarem, primeiro de si mesmos e depois do mundo, sabendo que os tesouros de Figueira que foram confiados pela Hierarquia são os valores da fraternidade e da vida grupal evolutiva.

Quero que, depois deste mês de agosto, ressoem em cada mundo interior os campanários de Figueira, o chamado da Hierarquia que traz o porvir e a esperança para todos os que foram chamados um dia a fazer parte desta Obra de Amor.

Porque esta Obra é uma das que Eu tenho no mundo, uma das tantas obras neste mundo que, se não existisse em obediência à Hierarquia, não se poderia sustentar a transição do planeta e da humanidade sem o sacrifício, a abnegação e a renúncia, livres de vanglória, livres de protagonismo, livres de qualquer autoridade ou poder, porque, assim como Deus lhes deu tudo, Ele poderia tirar-lhes tudo.

Abracem a chama da humildade que hoje lhes ofereço.

Que suas vidas se rendam e se redimam para que os sagrados tesouros do Céu possam continuar sendo depositados não só em Figueira mas também nas almas que dizem sim, porque já estamos no tempo preparatório do Meu Retorno ao mundo, e nada pode ser em vão.

Quisera agradecer publicamente a todos os que ao longo dos tempos se mantiveram em fidelidade à Hierarquia, aprendendo todos os dias da obediência, da lealdade, da verdade e do serviço por amor ao nosso Criador e pela redenção desta humanidade.

Isso é algo inestimável, porque não se pode medir nem julgar com a mente; a fidelidade de um coração unido à Hierarquia é um dos maiores alívios que vocês promovem ao Meu Coração.

Que possam renascer neste dia os que, pela fé e pela fidelidade, construíram com suas mãos as bases desta Obra da Hierarquia para que as almas, para além de suas condições, traumas ou sofrimentos, tivessem um espaço seguro, simples e interno para reencontrarem-se com Deus e com o Coração da Hierarquia.

Hoje é a Minha Mão que escreve uma nova história. Felizes serão os que fizerem parte dela, porque Minha promessa se cumprirá em todos os que Me dizem sim.

Ó Sagrada Figueira de Luz,
que és anônima, secreta e interna,
entrega teus frutos ao Senhor,
os frutos da conversão e do serviço das almas,
para que, pelo esforço de teus filhos,
discípulos e irmãos de José,



os frutos da conversão e do serviço das almas
sejam amorosamente oferecidos aos Pés de teu Criador.

Que o poder de Meu Precioso Sangue te santifique
para santificar e liberar todos os fiéis servidores
que foram feridos ou machucados.

Hoje venho reparar o que está partido.

Hoje venho reconstruir com Minhas próprias Mãos
o que caiu no solo,
que é a dignidade de todos os filhos e amigos,
companheiros e servidores de José.

Na véspera da divina esperança, que todos os corações possíveis encontrem o portal de Minha Paz.

Eu os abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.